

Fernando Belchior – Marcenaria Fina

Curso on line de marcenaria fina

2020

Turma 2

Instruções de uso da planilha “Lista recomendada”

A planilha “Lista recomendada” constante do arquivo “FBMF - Curso on line de marcenaria fina - 2020T2 - Recomendação de ferramentas e máquinas.xls” só deve ser usada depois da leitura e perfeito entendimento deste texto.

Na marcenaria – em especial, na marcenaria de construção de móveis – tem-se basicamente dois grupos de operações de usinagem, ou seja, de remoção de material da madeira :

a) usinagem do blank (o paralelepípedo reto do qual são originadas as peças que compõem um móvel),

e

b) usinagem para finalização da peça - as usinagens de encaixes, e de formas – contornos, retos ou curvos, usinados em geral por questões estéticas.

A usinagem do blank é feita na imensa totalidade das peças.

Basicamente, sua execução se dá de duas formas :

1 – usando ferramentas manuais (não elétricas), como os serrotes (tradicionais, ocidentais) ou os serrotes japoneses (ryoba), nos cortes longitudinais e transversais, as plainas manuais (para o aplainamento de superfícies), o graminho (para marcação de paralelas, usadas como limites nos aplainamentos), e o esquadro (para verificação de planicidade das superfícies e de ortogonalidade entre superfícies contíguas);

2 – usando máquinas estacionárias ou semi-estacionárias (de bancada), como a serra circular (nos cortes longitudinais e transversais), a desempenadeira (para aplainar face e canto das peças), e o desengrosso (para aplainar o lado oposto da primeira largura aplainada).

O resto das usinagens tem por função, basicamente, criar encaixes (ou elementos para prender peças umas às outras) ou produzir formas (como é o caso, por exemplo, dos contornos de bordas feitos pelas tupias).

Desta descrição, surgem alguns fatos :

- são poucas as máquinas estacionárias ou semi-estacionárias, ou ferramentas manuais, necessárias para se gerar blanks;
- há dois caminhos a escolher para a geração dos blanks, determinados pelas ferramentas manuais (não elétricas) e as máquinas estacionárias ou semi-estacionárias, mas há também muitos caminhos combinando estes dois conjuntos de recursos;
- a participação das ferramentas elétricas portáteis (furadeira elétrica portátil, lixadeira elétrica portátil, serra tico tico elétrica portátil, etc.) na geração do blank pode ser considerada nula;
- boa parte das ferramentas manuais (não elétricas) e parte das ferramentas estacionárias ou semi-estacionárias (como furadeira de bancada, tupia estacionária, lixadeira de cinta, etc.) são totalmente dispensáveis para a geração do blank.

É sobre esta ótica que a lista de equipamentos - ferramentas manuais, máquinas estacionárias ou semi-estacionárias – deve ser enxergada.

Além disso :

- 1 – os itens indicados não representam qualquer endosso às empresas que os comercializam, nem às ações de venda, mostrados nos links - cuja função é a de exemplificar o produto sobre o qual o link se refere;
- 2 – as marcas e modelos (quando indicados) de produtos refletem uma indicação minha de um produto que recomendo por já tê-lo usado e/ou examinado e/ou conhecido através de informações de qualquer natureza;
- 3 – o uso de ferramentas manuais, se não houver limitação de tempo de execução das peças, pode substituir todas as ferramentas e máquinas elétricas, mas a opção por máquinas estacionárias ou semi-estacionárias não dispensará o marceneiro da posse e do uso das ferramentas manuais ou de suas equivalentes na classe de ferramentas elétricas portáteis. Ter uma desempenadeira, por exemplo, não significa que o marceneiro possa jogar fora sua plaina manual;
- 4 – com relação à obrigatoriedade do item, referi-me à obrigatoriedade da existência de um meio para execução da operação, e não propriamente à obrigatoriedade da ferramenta. Por isso, o medidor de umidade, embora importantíssimo, foi considerado não obrigatório – afinal, se eu tiver tempo, posso esperar 10 anos para assegurar-me que uma peça de madeira está seca – enquanto que um arco de pua ou uma maquineta são considerados obrigatórios – afinal, não há como fazer marcenaria sem fazer furos;
- 5 – sempre que possível, os links levam a produtos cuja qualidade e preço foram considerados por mim compatíveis com a qualidade do produto indicado. Nos casos nos quais o preço estiver acima do que é possível pagar, recomendo o exame do produto indicado, bem como uma pesquisa das suas

características, a fim de que se possa conhecer o produto, suas características, e assim buscar produtos similares e com melhor preço.